

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
10 de julho de 2020 - Nº 699 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FUP  CUT



## NOSSA LUTA É CONTÍNUA!

O resultado da primeira greve feita pelos petroleiros contra o governo BolsoNazi propiciou um momento único que foi a **articulação da FUP junto ao Congresso Nacional**, com uma reunião com o presidente da Câmara e do Senado, bem como vários parlamentares.

Um dos temas abordados pela FUP foi a sanha privatista do governo em vender a Petrobrás à preço de banana, driblando a legislação.

A Petrobrás como foi criada por força de Lei, só pode ser privatizada

com autorização do congresso, mas o presidente da companhia vem criando manobras para transformar as refinarias em subsidiárias a fim de facilitar a venda e dar um **by-pass nos parlamentares**.

Apesar de termos duvidas quanto a posição do Congresso, os presidentes da Câmara e Senado não querem deixar o Poder Executivo dar essa volta no Legislativo.

Essa articulação da FUP mostra o seu resultado quando os presidentes da Câmara e Senado ingressam com uma ação no STF

para questionar a ilegalidade do processo de privatizações das refinarias.

O governo corre contra o tempo para vender as refinarias antes que o STF julgue o feito, pois sabe que todo o processo de privatização é ilegal e pode ser derrubado pelo poder Judiciário.

**Uma briga grande que envolve os 3 poderes da República.** A luta contra a privatização não pode parar e a greve é uma arma dos trabalhadores para defesa da empresa e de seus direitos. Vamos continuar na luta!

ESTAMOS  
**ESTAMOS JUNTOS NESSA LUTA!**  
NESSA LUTA!

**SE PUDER,  
FIQUE EM CASA!**

Fique por dentro das ações e notícias  
em [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

# O SINDICATO NA DEFESA DOS TRABALHADORES

Devido as medidas unilaterais prejudiciais, tomadas pela Petrobras, o sindicato tomou diversas medidas judiciais e administrativas em prol de seus trabalhadores.

A Petrobrás informou aos seus empregados que seus salários seriam reduzidos em 25%, junto com a redução da jornada, para aqueles que trabalham em regime administrativo. Porém, a empresa fez um diferencial entre os mesmos, uma vez que os trabalhadores de regime administrativo com Cargo Comissionado teriam apenas a suspensão momentânea de 25% de seu salário, com o ressarcimento já previsto para setembro. Enquanto os empregados sem Cargo Comissionado teriam a redução permanente.

Aos os empregados em regime

de turno, a empresa informou que iria desimplantá-los do regime e os alocar no HA, retirando assim os adicionais. Esses trabalhadores foram selecionados pelo fator idade bem como por aqueles cuja a unidade hibernou.

Contudo não há previsão legal para redução do salário de forma unilateral, apesar da Medida Provisória 936, cujo prazo de vigência está sendo estendido pelo poder legislativo, pois, o próprio STF já se manifestou pela necessidade de no mínimo haver um acordo individual de redução de salário. E essa MP sequer se aplica a Petrobras.

Desta forma, o sindicato entrou com ação contra as medidas de resiliência da Petrobras e teve a liminar deferida em primeira instância. A Petrobras recorreu ao



TRT/RJ que manteve a liminar. Pelo que a Petrobrás recorreu ao TST que também manteve a liminar deferida aos trabalhadores.

## Relatório de investigação para “acionista ver”



Acabou a investigação sobre o incêndio da U-1210 (Destilação Atmosférica e a Vácuo para Combustíveis) no dia 15/06/2020. Concluíram que a causa NÃO É por má gestão (em qualquer nível) na refinaria, falhas da Inspeção de Equipamentos (IE), falha operacional, falha da engenharia (de otimização ou acompanhamento) e como não tem

causa e a culpa não é de ninguém... a destilação voltou a operar em apenas uma semana em plena carga depois do incêndio que instaurou pânico geral dentro e fora da refinaria.

**Vamos aos fatos:** A coordenação do grupo de trabalho de investigação criou um mundo de faz de conta para sair bem na foto na hora de apresentar o relatório investigativo aos acionistas e se concentrou em um único culpado – o isométrico original de 1985 que estava desatualizado e que caracterizava o sistema com as seguintes variáveis de processo:  $T=95^{\circ}\text{C}$  e  $p=7\text{ Kgf/cm}^2$ , além do material da linha que explodiu - que deveria ser feita de um aço liga com mais resistência a severidade de um processo com altas temperaturas,

pressão e sulfatarão gasosa rigorosa - ser simples aço carbono.

Essa tubulação que originou o incêndio nunca operou sob as condições constantes nesse tal isométrico. As variáveis reais do sistema são  $T=350^{\circ}\text{C}$  e  $p>17\text{ Kgf/cm}^2$ , mas todas as gerências tiraram o corpo fora sobre o erro.

Ninguém quis assumir a culpa e isso inclui a gerência de inspeção de equipamentos (IE) que, como se fosse um marido traído, se diz enganada por 35 anos - se prendendo a um isométrico esquecido...



## Redução no salário dos motoristas

Desde o golpe de 2016 os trabalhadores têm constantemente se deparado com retiradas de direitos. Com a pandemia e as regras flexibilizadas para os patrões, quem sente é o bolso do trabalhador.

Esta semana chegou ao conhecimento do Sindipetro Caxias que os motoristas das vans que transportam os trabalhadores de turno da REDUC, por conta da implementação da jornada de 12h, tiveram seus salários super reduzidos. Eles estão



recebendo pouco mais que um salário mínimo, apesar do aumento de gastos individuais e de suas famílias por conta da pandemia

Enquanto a empresa

Três Amigos economiza com combustível e manutenção, aproveita a crise sanitária para economizar ainda mais em salários, retirando o adicional noturno dos

trabalhadores e o valor adicional referente à hora extra que faziam pra atender à escala de 8h.

Só a luta da classe trabalhadora unida poderá deter o retrocesso.

## Dia Nacional de Mobilização pelo

# FORA BOLSONARO

Hoje (10/07), a categoria petroleira se somará ao Dia Nacional de Mobilização pelo #ForaBolsonaro, convocado pelas centrais sindicais e movimentos sociais que integram as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Essas entidades

estão organizando atos simbólicos para chamar a atenção da sociedade brasileira e do mundo para a agenda unitária da classe trabalhadora que cobra a saída do governo Bolsonaro e a construção de uma agenda positiva para o país, com propostas de superação das crises econômica e sanitária.

No sábado 11/07 será realizada uma Plenária Virtual às 14h para definir as próximas ações. Para se inscrever:

A CUT, movimentos sociais, frentes e organizações da sociedade civil, juristas, intelectuais e personalidades da

política, do meio acadêmico e das artes estão fazendo um chamado à adesão para um pedido popular de impeachment do governo de Bolsonaro que deve ser entregue ao Congresso Nacional na semana de 13 a 17 de julho.

## EM DEFESA DA VIDA, POR EMPREGO E DIREITOS.

Para mais informações acesse o site: [campanhaporabolsonaro.com.br](http://campanhaporabolsonaro.com.br)

# Justiça libera a postergação das paradas de manutenção

Os trabalhadores da REDUC estão assustados e não é sem razão. Estamos vivendo e presenciando a liquidação dos ativos do sistema Petrobrás. A pergunta que fica é se junto com o patrimônio do povo brasileiro, a gestão Castello Branco também levará a vida e a saúde dos trabalhadores.

Mesmo após a recente explosão ocorrida na U-1210, que poderia ter vitimado muitos trabalhadores, o IBP recomendou a validação do SPIE da REDUC após uma auditoria virtual. Não bastasse isso, uma recente decisão do TRT/DF em favor da União autorizou a postergação dos prazos de inspeção da NR-13 por até seis meses. Com esta decisão, a REDUC poderá estender ainda mais os prazos dilatados que são determinados pela certificação e postergar as paradas

de manutenção que seriam realizadas ainda no ano de 2020. A própria U-1210 teve sua parada postergada, mesmo após o incêndio que assustou não só a mão de obra da refinaria, mas também toda a comunidade do entorno.

Além dela tiveram as suas paradas de manutenção postergadas a U-1220, U-2400 e os serviços de reparo das linhas da TE (linha de flare, que inclusive teve ocorrência de vazamento grave no fim do ano passado).

Ora, se por conta da redução da demanda por derivados combustíveis e a consequente queda das vendas a Petrobrás justifica a aplicação de um chamado plano de resiliência e considerando que os recursos de paradas programadas de manutenção são provisionados com anos de antecedência não seria o caso de aproveitar esse momento para realizar essas paradas com aumento

de duração e outras medidas mais para evitar a aglomeração de pessoas durante a pandemia?

O sindicato, através dos seus diretores, vem denunciando o descaso e a precarização do controle de integridade dos equipamentos da refinaria não é de hoje. Vale lembrar que este descaso resultou na morte de um técnico de operação há poucos anos atrás - devido a baixa espessura do teto do TQ-7510, Cabral morreu cozido durante o exercício de seu trabalho.

A garantia da integridade dos equipamentos dentro da área industrial é a garantia da integridade física dos trabalhadores e trabalhadoras que ali laboram.

A Petrobrás é reconhecida mundialmente por seu corpo técnico altamente qualificado para operar, manter, inspecionar e dar o tratamento adequado aos muitos e diversos sistemas

de máquinas e instalações industriais.

Mas mesmo devido a justo apoio, sem os recursos para o desenvolvimento das atividades, só resta rezar para que o pior não aconteça. O sindicato vai continuar cumprindo sua missão de cobrar que as normas técnicas de integridade sejam cumpridas com o máximo de atenção e detalhamento.

Não podemos conviver com a dúvida sobre a real situação das unidades de processamento e seus subsistemas. O Sindipetro Caxias pede para que todos os trabalhadores sejam criteriosos no desempenho de suas funções e tenham compromisso com a segurança de todos, não aceitando que o desmonte da Petrobrás sirva como alavanca para enterrar mais trabalhadores durante a jornada.